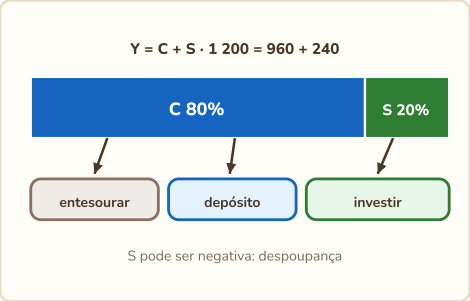
Resumo Gráfico — Utilização dos Rendimentos

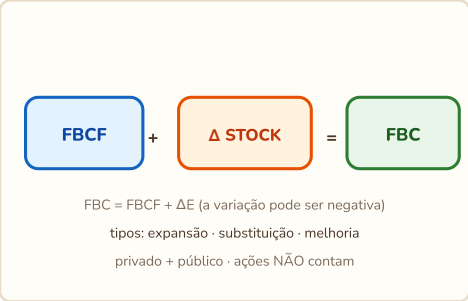
10.º Ano | Economia A | 2 páginas

> **Resumo:** síntese gráfica do Organizador 7 — a partilha entre consumo e poupança, a formação de capital e o financiamento interno vs externo do investimento.

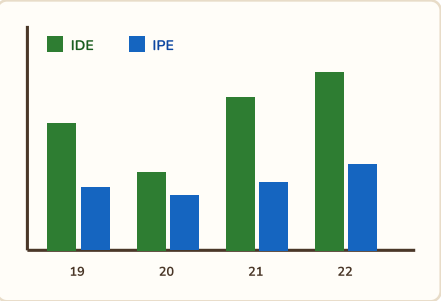
1. Painel do organizador



① **consumo e poupança**
ficha 19



② **formação de capital**
ficha 20



③ **IDE vs IPE**
ficha 21

Painel do O7: o que se faz do rendimento (consumo/poupança), o que o torna capital (investimento) e de onde vêm os fundos.

2. Consumo, poupança e as suas aplicações

- **Identidade:** Y = C + S → **taxa de poupança** = S ÷ Y × 100 (ex.: 240/1 200 = 20%). S muda no tempo: se C > Y → **despoupança** (poupança guardada ou empréstimo).
- **Três destinos: entesouramento** (✕ sem juros, inflação corrói, roubo) · **depósitos** (juros + FGD, mas juro pode < inflação) · **investimento** (ações/imóveis: mais retorno = mais risco).
- **Porquê poupar:** planos de vida (formação, casa, reforma) e amortecedor de emergências — o dinheiro em casa perde poder de compra (3% de inflação = −3% reais).

3. Formação de capital e investimento

- **FBC = FBCF + variação de existências:** bens de capital duradouros + stock que varia (pode ser negativa: vender stock reduz a FBC do ano).
- **Três tipos: expansão** (mais capacidade), **substituição** (renovar o velho), **melhoria** (inovação: mais produto com o mesmo capital).
- **Real ≠ financeiro:** comprar ações NÃO é formação de capital; privado (máquinas) e público (escolas) contam ambos na FBCF.
- **Circuito:** poupança → banco captou depósitos → crédito → máquinas → produtividade sobe (é a ligação entre fichas 19 e 20).

© 2026 Estudantices

4. IDE, IPE e o financiamento do investimento

- **IDE** = capital estrangeiro a entrar em Portugal · **IPE** = portugueses a investir lá fora · **saldo líquido** = IDE − IPE (no painel, IDE > IPE sempre → saldo positivo).
- **Financiamento INTERNO:** poupança própria, lucros retidos, crédito bancário nacional — não depende do exterior.
- **Financiamento EXTERNO:** créditos/bancos estrangeiros, títulos, IDE — custa **juros e dividendos** e tem **risco de saída repentina**.
- **Porquê o externo:** quando a poupança nacional não chega para o investimento desejado; vantagem = fundos + tecnologia, risco = dependência (crise de confiança → fuga de capital → projetos param → desemprego).

5. Tabela — fórmulas e leituras do organizador

Grandeza	Expressão	O que revela
Taxa de poupança	$S \div Y \times 100$	quota do rendimento poupada
Poupança	$Y - C$	positiva ou despoupança ($S < 0$)
Formação bruta de capital	FBCF + ΔE	capital novo do período
Saldo de IDE/IPE	IDE − IPE	capital líquido a entrar/sair

6. Pontos-chave

> **Para não esquecer:** $Y = C + S$ sempre · taxa de poupança = $S \div Y$ · $S < 0$ = despoupança · entesourar perde, depósito rende pouco, investir arrisca · FBC = FBCF + ΔE (variação líquida!) · expansão/substituição/melhoria · ações = financeiro, não conta · IDE = entra, IPE = sai (saldo = IDE − IPE) · externo custa juros e pode ir-se de véspera — e o método: **legenda → números → história**.